

“Novos tempos e ventos para nossa Curvelo”

João Oliveira Júnior*

Deste criança, ouvia um importante dizer : “Curvelo coração de Minas Gerais”, expressão que muito traduz e participa de nossa formação histórica, bem como interpreta antecipadamente nosso próspero futuro.

Curvelo surgiu à beira da estrada que ligava o Sul à Bahia, às margens do ribeirão Santo Antônio, sendo importante rota que se levava do sul ao norte, tendo intrinsecamente, em sua genética original, sua vocação como ponto estratégico.

Pelos idos anos de 1904/1905, inaugurava-se a estação ferroviária de Curvelo com honrosa presença do Presidente da República Rodrigues Alves, sendo um dos maiores dias festivos do “Curvelo” e, neste dia, a população com um entusiasmo alongado, serenado, para que o Monsenhor Xavier Rolim, Presidente da Câmara e Agente Executivo Municipal, pronunciasse a oração congratulatória, sendo até hoje uma das poucas passagens férreas SUL–NORTE do Brasil, consubstanciando e demonstrando nossa vocação para tal segmento.

Com o asfaltamento da BR 135 em 1972, interligando Belo Horizonte, Curvelo e Montes Claros formavam um importante tronco modal em MG.

Mas, com o término da duplicação da rodovia Fernão Dias (BR-381) ligando São Paulo a Belo Horizonte em 2005, criavam-se duas opções viáveis a partir de Belo Horizonte para o Norte/Nordeste brasileiro, 1-via Ipatinga e Governador Valadares (BR-381) ou, 2-via Curvelo e Montes Claros (BR 135), usualmente utilizadas para fugir da complicada travessia de Volta Redonda (RJ) e do tráfego pesado da Via Dutra, transformando-se em uma excelente opção aos usuários que, até então, utilizavam a rodovia Rio-Bahia (BR 116). Fator este determinante para sermos hoje esta viável e customizada opção, incrementando assim e muito nosso fluxo, descortinando invariavelmente grandes oportunidades para nossa região.

Seguindo nesta linha e já com considerável aumento do tráfego de veículos na BR 040 e BR 135, muito em função da Fernão Dias, é demandado e é duplicado o trecho da rodovia BR 040 entre BH/Sete Lagoas/“Trevão”, no município de Curvelo, tendo seu término em 2010, transformando-se no mais extenso corredor logístico duplicado de Minas Gerais, no sentido SUL/NORTE brasileiro, formado pelas rodovias Fernão Dias, BR 040 e BR 135, onde se trafega importante parcela do PIB brasileiro bem como suas complementares cadeias produtivas.

Com uma série de estudos técnicos, muita sustentabilidade e real demanda, estamos na eminência de termos nossa estrada (BR 135), concessionada com proposição de duplicação já estabelecida no edital público para concorrência internacional, tendo, dentre as várias melhorias, a duplicação da rodovia entre “Trevão”, BR 135 Km 665 em Curvelo até a cidade Corinto, ampliando ainda mais este trecho longitudinal, expandindo assim nossas vantagens competitivas. Há de se considerar que temos em Curvelo o entroncamento da BR 135 com a BR 259 sentido Diamantina e sul da Bahia, importante braço logístico que tende a se incrementar, solidificando ainda mais nossa posição.

De forma espaça e isolada, há vários estudos efetuados por diversas entidades, universidades, empresas e órgãos governamentais que, de uma forma ou outra, abordam (descobrem) este novo corredor, por que não, novo segmento econômico para Minas Gerais que, de uma certa forma, já se consolida. Fato comprovatório é esta concessão da BR 135, liderando um seleto grupo de rodovias a serem parcerizadas entre o público e privado, sendo este o mais eficiente modelo econômico de gestão.

Conforme acontecido no SUL DE MINAS e em outras regiões brasileiras, várias cidades se desenvolveram no rastro das melhorias efetuadas na rodovia Fernão Dias, oportunidades surgidas de forma direta e indireta em vários segmentos econômicos e sociais, colocando as cidades em maiores vantagens competitivas, impulsionando-as a uma nova matriz econômica e desenvolvimentista.

No bojo de tal reflexão, concretamente estamos inseridos nesta nova ordem logística nacional, sendo quase impossível pensar neste segmento no Brasil sem pensar em nossa região, advindo disso toda uma nova gama de oportunidades, em inúmeros segmentos economicamente inter-relacionados que um corredor logístico e uma plataforma de distribuição podem gerar.

Para tal, temos que estar preparados para recebermos e aproveitarmos todo este potencial, transformando tudo isto em valores agregados para nossa cidade, região e Estado. Aproveitando inclusive este bom momento em que nossa cidade se encontra, com bons serviços, boa estrutura, bom porte e uma excelente posição estratégica, fazendo deste tempo, “novos tempos”. Sintetizando e traduzindo muito bem aquela frase inicial, “Curvelo coração de Minas Gerais”, em mais desenvolvimento e inclusão, sendo fortemente comprovado com a realização dessas melhorias que ai estão a iniciar, fruto de um profundo reconhecimento de fato e de direito de nossa vocação, resultado de um longo processo evolutivo com tantos participantes históricos e atuais, ilustres e desconhecidos.

Como figura de época, os trilhos estavam para aquela “Curvelo”, como este descortinar de “novos tempos” está para hoje, porém com um caráter mais abrangente, mais inserido nacionalmente, com uma amplitude talvez nunca vista nestas nossas terras. Saibamos aproveitar.

É evidente que temos que pensar antecipadamente, pois, somente com uma sociedade preparada, engajada, alinhada, com respostas rápidas e uma visão progressista, aproveitaremos integralmente esta nova realidade, isto é, o que distingue uma sociedade desenvolvida ou não.

Curvelo, 10 de novembro de 2017.

* João Oliveira Júnior

Curvelano, Economista, Pós graduado em planejamento estratégico

www.curvelomg.com.br

